



Transformado para transformar

“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo.” Mateus 5.13-14

■ Sempre ouvimos isso!

Uma das exortações mais comuns em nosso meio cristão é para que possamos ser sal na terra e luz do mundo. Ou seja, temos que ser úteis e fazer a diferença, como o sal utilizado no alimento para dar sabor e preservar e a luz, cuja utilização era menor do que em nossos dias de distribuição farta de eletricidade, mas com importância equiparada, principalmente no período da noite. O grande desafio, entretanto, é o caminho para isso acontecer: precisamos ser transformados para transformar.

■ Só podemos ser transformados por meio da leitura da Bíblia (João 17.17)

Na oração sacerdotal de Jesus, um de seus pedidos é a santificação pela Palavra, que é a Verdade. O sistema de valores do mundo poderá tentar nos atrair com ensinamentos errados, considerados corretos e comuns para muitos, como a ideia de classificar a Bíblia como um livro que possui erros e por isso não pode ser confiável. Esse pensamento coloca o homem no centro de todas as coisas e só crê naquilo que pode ver e tocar. Por outro lado, podemos aprender que as Escrituras é a Palavra de Deus revelada aos homens (2 Timóteo 3.15-17), por isso é confiável. Aprendemos verdades inquestionáveis, como a que o homem é pecador (Romanos 3.23). As Escrituras nos apresentam dramas dos homens de Deus, e não esconde seus erros, como o adultério de Davi (2 Samuel 11-12), diferente dos contos mitológicos onde o herói é visto sem erros, considerado um semideus. Por ser confiável e divina, somente por meio de uma relação com a própria Bíblia é que conseguiremos ser transformados e santificados, como nos ensina João 17.17.

■ Só podemos ser transformados por meio da atuação do Espírito Santo (Jo 14.16-19,25-26)

Quando Jesus anunciou, na ceia, que estava indo para o Pai, os discípulos ficaram desconsolados, mas ele prometeu não deixá-los sozinhos e enviaria outro como Ele, da mesma substância, mas outra Pessoa. Essa é o Espírito Santo, o mestre e orientador, cuja função é ensinar e lembrar toda a verdade dita por Jesus, que a todo momento apontou para a obra de Deus Pai. Entender a importância do Espírito Santo nos torna mais humildes, porque aprendemos, com isso, que o sucesso na vida cristã não depende do quanto sabemos sobre determinado assunto, mas do quanto eu busco a atuação do Espírito Santo.

■ Essa transformação nos traz uma nova cosmovisão (Gênesis 1.1.)

O ensino da criação foi muito importante no tempo de Moisés, porque o povo estava impregnado dos ensinamentos egípcios. O Egito possuía a melhor educação da época e os melhores mestres. Os israelitas, por passarem quatro séculos (Gênesis 15.13) convivendo e sendo escravos desse povo, se deixaram contaminar pelas suas práticas. Por isso haviam adquirido a cosmovisão, ou seja, a visão de mundo deles, inclusive a sua perspectiva sobre a criação. Esse foi o motivo que fez Moisés escrever Gênesis: mostrar aos israelitas que existia um Criador de todas as coisas e que Ele era o único Deus. O primeiro livro da Bíblia é uma refutação a um ensino pagão. Por isso, é necessário, por meio da intimidade na Palavra e no Espírito Santo, a busca pela nossa transformação da nossa perspectiva sobre a vida.

■ Pare, pense e seja transformado

1. Pela Palavra de Deus e atuação do Espírito Santo serem o caminho para a transformação, precisamos buscar intimidade com o Senhor por meio da devoção pessoal. 2. O Espírito Santo se manifesta não só individualmente, mas por meio da comunhão com outros crentes. Precisamos entender que não somos cristãos sozinhos. 3. Por mais que estudemos e nos esforcemos, somente o poder do Espírito Santo poderá nos fazer ser testemunhas do amor de Deus. 4. Esse poder, aliado a uma leitura diária da Bíblia, nos dará uma visão de mundo centrada em Jesus Cristo e nos capacitará a compreender e ter discernimento daquilo que é falso ou verdadeiro.